



fergs

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

UNIÃO E UNIFICAÇÃO

UNIÃO E UNIFICAÇÃO

O caminho para a humanidade

ORGANIZADORA

MARIA ELISABETH DA SILVA BARBIERI





1

Gravitar para a Unidade Divina

“

*Nisto todos conhecerão
que sois meus
discípulos, se tiverdes
amor uns aos outros.*

- Jesus

(Jo: 13-35)





“

Todos os que criam
estavam no mesmo
{lugar}, e possuíam
todas {as coisas} em
comum.

(Atos 2:44)

Homem nenhum possui faculdades completas. Mediante a união social é que elas, umas às outras se completam, para lhe assegurarem o bem-estar e o progresso. Por isso é que precisando uns dos outros os homens foram feitos para viver em sociedade e não insulados.

(O Livro dos Espíritos, questão 768)



“A condição absoluta de vitalidade para toda reunião ou associação, qualquer que seja o seu objetivo, é a *homogeneidade*, isto é, a *unidade de vistas, de princípios e de sentimentos*, à *tendência para o mesmo fim determinado*, numa palavra: à *comunhão de ideias*. Todas as vezes que alguns homens se congregam em nome de uma ideia vaga jamais chegam a entender-se, porque cada um apreende essa ideia de maneira diferente. Toda reunião formada de elementos heterogêneos traz em si os gérmenes de sua dissolução, porque se compõem de interesses divergentes, materiais, ou de amor-próprio. Tendentos a fins diversos que se entrechocam e rarissimamente se mostram dispostos a fazer concessões ao interesse comum, ou mesmo à razão; que suportam a opinião da maioria se outra coisa não lhes é possível, mas que nunca se aliam francamente.”

(Obras Póstumas, Constituição do Espiritismo, Item II - dos Cismas)

**“Gravitar para a
unidade divina, tal é
o objetivo da
Humanidade.”
(O Livro dos Espíritos,
questão 1009)**



“É para essa grande obra de unificação que todos os emissários cooperam no plano espiritual, objetivando a vitória de Ismael nos corações. E os discípulos encarnados bem poderiam atenuar o vigor das dissensões esterilizadoras, para se unirem na tarefa impessoal e comum, apressando a marcha redentora. **Nas suas fileiras respeitáveis, só a desunião é o grande inimigo, (...)**”

- Humberto de Campos

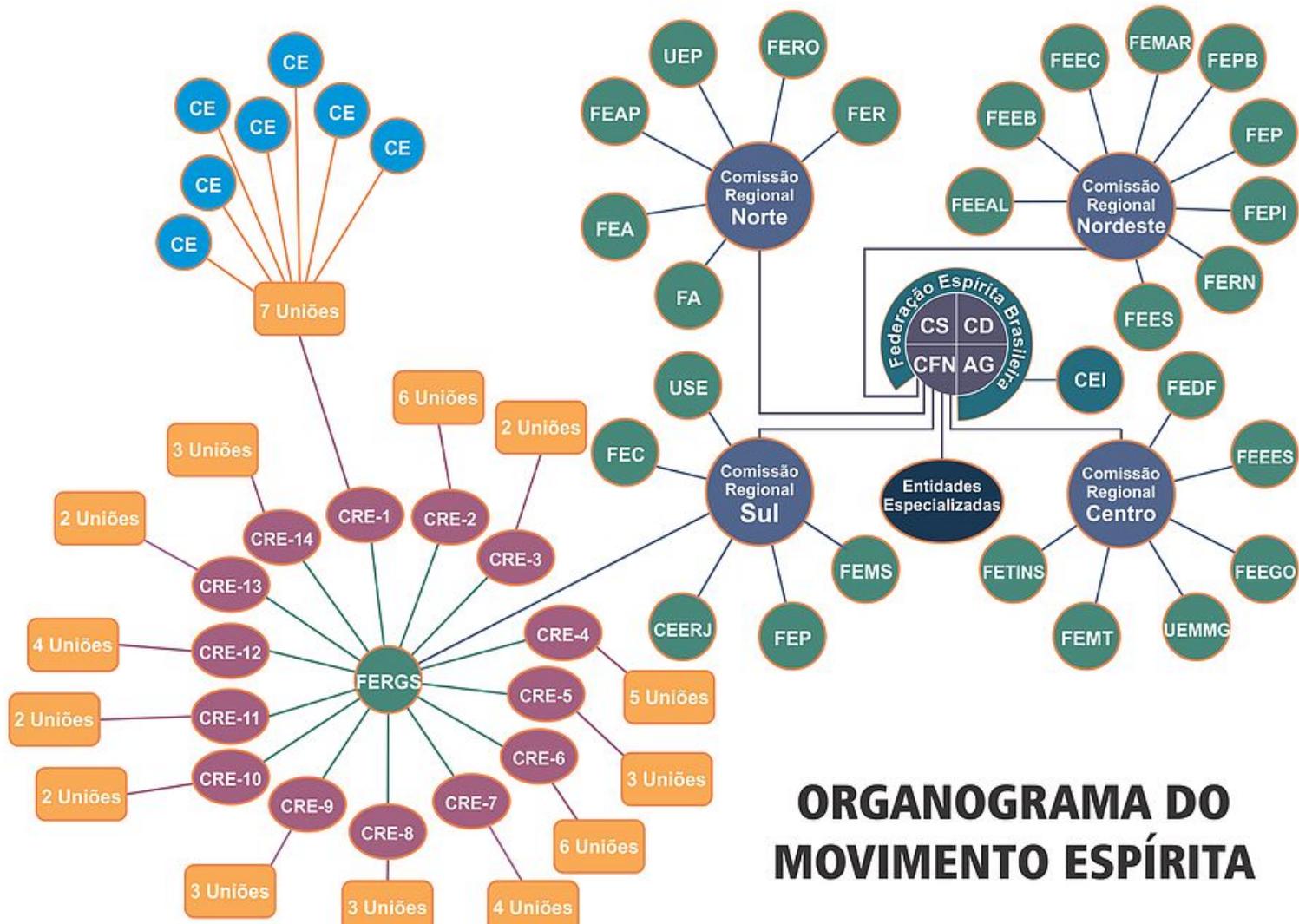
(Brasil, coração do mundo pátria do evangelho - FEB, psicografado por F. C. Xavier)



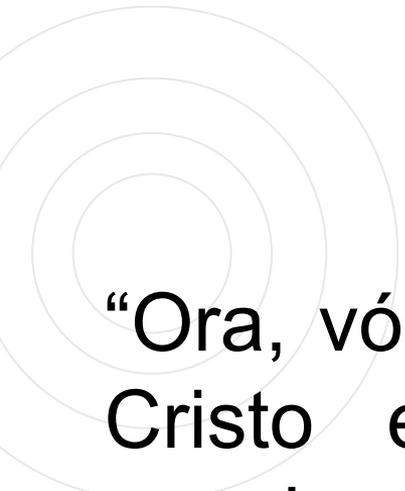


2

O paradigma da rede e o movimento espírita



ORGANOGRAMA DO MOVIMENTO ESPÍRITA



“Ora, vós sois o corpo de
Cristo e sois os seus
membros, cada um por
sua parte. - Paulo
(I Coríntios 12: 27)



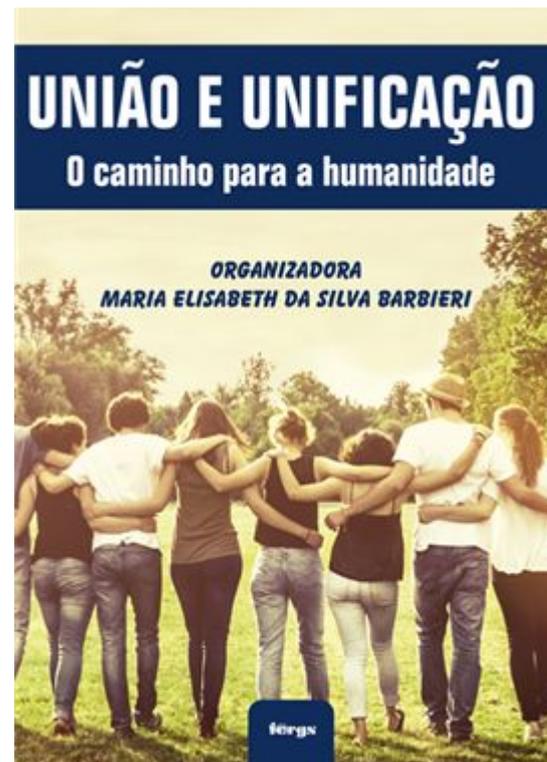
“Uma das principais intuições da teoria dos sistemas foi a percepção de que **o padrão em rede é comum a todas as formas de vida.** Onde quer que haja vida, há redes.” - Frijof Capra
(A teia da vida)



Podem as inquietações da Terra separar, muitas vezes, os trabalhadores humanos no seu terreno de ação, mas a sociedade benemérita, onde se ergue a flâmula luminosa-”Deus, Cristo e Caridade” - permanece no seu porto de paz e de esclarecimento. *A sua organização federativa é o programa ideal da Doutrina no Brasil,* quando chegar a ser integralmente compreendido por todas as agremiações de estudos evangélicos no país. - Humberto de Campos

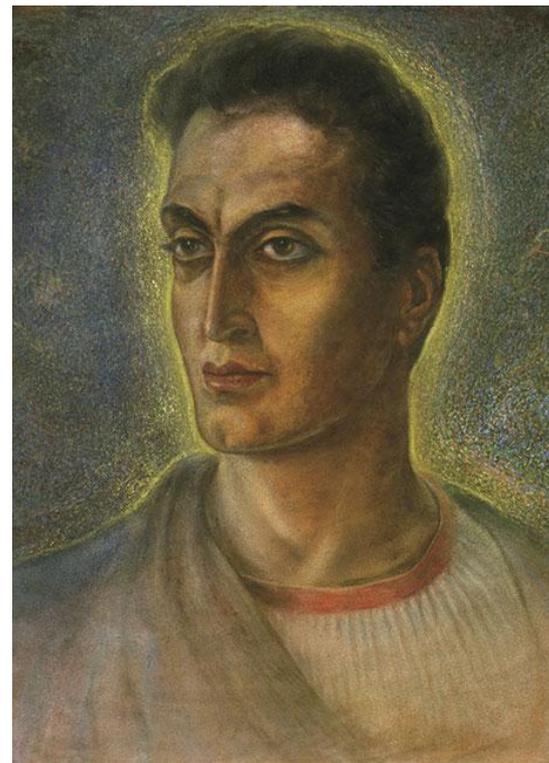


“O Movimento Espírita é uma rede de instituições que se unem em torno de propósitos convergentes com a missão regeneradora do Espiritismo e, em regime de trabalho colaborativo entre as unidades da rede, desenvolve um conjunto de atividades mais ou menos articuladas entre si, as quais, por sua vez, objetivam o estudo, a divulgação, a prática e a vivência moral da Doutrina Espírita contida nas obras de Allan Kardec, colocando-as ao alcance e a serviço de toda a Humanidade.”



“Trabalhar pela Unificação dos órgãos doutrinários do Espiritismo no Brasil é prestar relevante serviço à causa do Evangelho Redentor junto à humanidade. **Reunir elementos dispersos, concatená-los e estruturá-los o plano de ação, na ordem superior que nos orienta o idealismo,** é serviço de indiscutível benemerência porque demanda sacrifício pessoal, oração e vigilância na fé renovadora e, sobretudo, elevada capacidade de renúncia.” - Emmanuel

(Unificação, Reformador Out/1977)



“Irmãos, trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”, pois o Senhor lhes dirá: Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!” Mas ai daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, porque a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão.

(E.S.E, Cap. XX, item 5)

